



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À  
PROFESSORA SARA YANETH FERNÁNDEZ, DA UNIVERSIDADE DE  
ANTIOQUIA, COLÔMBIA, AGREDIDA EM CRIME DE VIOLÊNCIA  
POLÍTICA.**

A América Latina tem passado por grandes convulsões sociais e políticas, pelo menos desde as lutas nacionais de independência frente ao colonialismo e, posteriormente, nos processos de lutas contra o imperialismo e as dependências política e econômica, que culminaram em processos de luta revolucionária desde a metade do século XIX, até as lutas camponesas, indígenas e de mulheres contra as opressões, em defesa da reforma agrária, autonomia e independência dos povos.

Desde o início do século XXI, a América Latina tem passado por grandes convulsões. O acirramento da luta de classes no continente tem evidenciado as mazelas e o sofrimento da grande maioria dos trabalhadores e das trabalhadoras. Em nome da manutenção de governos que sustentam o modo de exploração capitalista - que a cada dia se torna mais bárbaro e cruel-, submete-se as populações a mais extrema pobreza.

Por outro lado, movimentos de contestação e protestos de assalariado(a)s, desempregado(a)s, jovens, estudantes, docentes, mulheres, LGBTT, negros e negras têm ocupado espaços cada vez mais significativos. Expressam o descontentamento, a indignação e a rejeição aos aliados do Capital e às políticas econômicas que solapam as políticas sociais, que procuram rebaixar as reivindicações do(a) povo trabalhador.

Na Colômbia, o governo de Ivan Duke e Álvaro Uribe tenta transformar o país numa variante de “segurança democrática”, experimentando métodos neofascistas de pânico e agressão contra a população; ignorando o Acordo Final de Paz assinado com as FARC em 2016 (para pôr fim aos 40 anos de guerra civil) e tentando impor, por meio da força, medidas de privação econômica a jovens trabalhadore(a)s.

Assim como no Brasil, o método para tentar barrar os protestos e mobilizações sociais têm sido o amordaçamento, seja por meio da perseguição/criminalização do(a)s lutadore(a)s sociais, seja por meio de execução/assassinato (como no caso de Marielle Franco, no Brasil). Nesta mesma quadra política latino-americana está a tentativa de homicídio da professora Sara Yaneth Fernández Moreno, da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Secretaria Geral da Asociación de Profesores de la Universidad de Antioquia -  
Asoprudea, de Medellín, Colombia.

A docente é sindicalista e sofreu uma bárbara tentativa de assassinato por meio de uma facada, no dia 04 de março, em sua residência. A violência contra os movimentos sociais continua na Colômbia. No estado de Antioquia, a organização paramilitar autoproclamada Autodefensas Gaitanistas de Colombia (AGC), é uma das responsáveis pelo ataque, tendo enviado um panfleto ameaçando o sindicato de docentes da Universidade de Antioquia.

Da mesma forma que no Brasil, as universidades colombianas constituem espaços de construção de liberdade de pensamento e crítica. Por isso, grupos paramilitares de direita estão ameaçando abertamente lutadores e lutadoras sociais.

O ANDES-SN, na defesa intransigente dos direitos sociais e da liberdade de livre associação e expressão, sobretudo daquelas entidades e lutadore(a)s que defendem a educação, repudia veementemente o ato de extrema violência contra a professora e solidariza-se com a Asociación de Profesores de la Universidad de Antioquia.

#TodosSomosSara

Brasília (DF), 16 de março de 2020

Diretoria Nacional do ANDES-SN